

Divergente

de Veronica Roth

Durante as férias, apeteceu-me uma leitura agradável, o que me levou ao encontro do livro Divergente, o primeiro da trilogia com o mesmo nome. Esta obra foi publicada pela Porto Editora e a sua autora é Veronica Roth.

Toda esta história é focada em Beatrice Prior, uma jovem de 16 anos, no seu irmão, Caleb, e na sua melhor amiga, Cristina.

Num futuro não muito próximo, a sociedade de Chicago está dividida em cinco fações: os Cándidos, que valorizam a sinceridade; os Intrépidos, que demonstram coragem; os Cordiais, que têm presente o valor da amizade; os Eruditos, que têm um QI elevado, e, por fim, os Abnegados, que têm a função de ajudar todos. Se, por algum motivo oposto à lei, alguém for expulso de algum grupo, viverá na miséria e sem objetivos de vida.

Aos 16 anos, os adolescentes realizam o teste de aptidão, que, através da análise da mente, revela qual a verdadeira fação a que cada um pertence. O resultado pode influenciar (ou não) a opção a fazer no dia seguinte, na Cerimónia da Escolha.

Beatrice Prior vive nos Abnegados e, agora com 16 anos, iria finalmente descobrir qual o seu destino. O seu teste foi incrível, manifestando coragem, inteligência e vontade de ajudar. Pessoas como Beatrice são raras e têm de viver em segredo, designando-se “divergentes” e sendo temidas pela sociedade.

No dia da escolha, a jovem continuava confusa. A Cerimónia foi acompanhada de duas surpresas: Caleb escolheu os Eruditos e, para espanto de todos, Beatrice optou pelos Intrépidos.

Após este evento, Beatrice teria de passar nas provas de

aptidão, que completariam o processo de iniciados e a tornariam, oficialmente, membro desta fação. As provas dividiam-se em três fases em que havia lutas e simulações dos vários medos de cada indivíduo.

Durante todo este tempo, Beatrice, agora com a alcunha de Tris, fez vários amigos, como Cristina e Will, e acabou por se apaixonar pelo seu instrutor, a quem todos chamavam Four. Ele também tinha fortes sentimentos por ela e contou-lhe alguns segredos, sendo que um deles envolvia os chefes da sua fação. Tris descobriu que os Eruditos planeavam derrubar o governo e tinham a ajuda dos Intrépidos. Por outro lado, Jeanine, a comandante desta revolta, andava numa paranoica perseguição aos divergentes.

Mas, afinal, o que significaria ser-se divergente? Será que Four também o era? E qual seria o seu verdadeiro nome?

Depois das revelações sobre a revolução, Tris apercebeu-se de que tinha ainda mais perguntas. Qual seria a razão pela qual os chefes dos Intrépidos estavam a ajudar à guerra? E que técnica seria usada para todos os membros colaborarem?

Adorei este livro e aconselho a sua leitura a quem gosta de histórias futuristas com aventuras e um cheirinho de romance. Além disso, a escrita da autora é única e rica em descrições, envolvendo-nos tanto no enredo que até ficamos com medo de largar este conto maravilhoso.

Texto - Catarina Ferreira Guedes, 9.º B

Ilustração - José Silva, 8.º F

